

# Análise espacial da visitação ao Parque Nacional das Ilhas Atlânticas da Galiza através das fotos georreferenciadas do Wikiloc e Flickr

Calicis, Eva<sup>1\*</sup>; Gomes, Alberto<sup>2</sup>; Costa, Jorge<sup>2</sup>; Pérez-Alberti, Augusto<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Geografia, Faculdade de Letras e Humanidades, Universidade do Porto, 4150 – 564 Porto, Portugal, [evageography@gmail.com](mailto:evageography@gmail.com)

<sup>2</sup> Departamento de Geografia, Faculdade de Letras e Humanidades, Universidade do Porto, 4150 – 564 Porto, Portugal, Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), [atgomes@letras.up.pt](mailto:atgomes@letras.up.pt); [jorge.costa1997@hotmail.com](mailto:jorge.costa1997@hotmail.com)

<sup>3</sup> Departamento de Ciência dos Solos e Química Agrícola, Faculdade de Biologia, Campus Vida, Universidade de Santiago de Compostela, 15782 Santiago de Compostela, Espanha, [xepalber@gmail.com](mailto:xepalber@gmail.com)

\*Autor correspondente

**Resumo:** O incremento do ecoturismo tem gerado novos desafios à gestão e proteção das áreas protegidas (AP), sobretudo dos parques nacionais, que cada vez mais são procurados para a prática de atividades desportivas e recreativas ao ar livre. A pressão sobre os recursos naturais decorrente dessas atividades pode degradar os ambientes naturais e causar perturbações ambientais (Hammit et al., 2015). É fundamental que os órgãos de gestão disponham de informações precisas acerca das preferências e dinâmicas espaciais dos visitantes, a fim de garantir a monitorização eficaz das áreas ameaçadas. As fotografias partilhadas em redes sociais são uma fonte emergente de dados sobre turismo (Bhatt & Pickering, 2022) e um contributo significativo para a gestão de visitantes em áreas protegidas, pois complementam, com informações geoposicionais mais detalhadas, os dados obtidos por métodos tradicionais (Heikinheimo et al., 2017). Neste artigo, utilizamos fotos georreferenciadas das plataformas Wikiloc e Flickr para identificar padrões espaciais de visitação no Parque Nacional das Ilhas Atlânticas da Galiza (PNIAG) entre os anos de 2008 e 2023. Com base num método de indexação espacial, utilizando uma grelha regular de hexágonos, foram contabilizadas e agregadas as fotografias recolhidas de ambas as plataformas e gerados mapas de hotspots que permitiram analisar a distribuição espacial dos visitantes e identificar os locais mais fotografados do parque nacional. Os resultados mostram que existe uma afluência desigual de visitantes aos arquipélagos e que as preferências paisagísticas dos utilizadores diferem entre as plataformas. Os utilizadores do Wikiloc, fotografam locais ao longo dos percursos recomendados, enquanto os utilizadores do Flickr optam por fotografar elementos desviados dos itinerários principais. A diversidade é um fator

comum de atratividade, o que foi comprovado pela maior densidade de registos efetuados ao longo das rotas turísticas do sul do PNIAG. Globalmente, observa-se a valorização da paisagem por parte dos visitantes, seguida pelos elementos naturais associados à fauna e à flora, embora os elementos culturais também sejam bastante fotografados. Este estudo demonstra que os dados de redes sociais podem fornecer informações valiosas para a gestão sustentável do turismo em áreas protegidas. Ao identificar os locais mais visitados e fotografados, estes dados, podem auxiliar os organismos de gestão na definição e implementação de medidas de gestão adequadas nas áreas mais suscetíveis à degradação ambiental.

### **Referências**

- Bhatt, P., & Pickering, C. M. (2022). Destination image of Chitwan National Park, Nepal: Insights from a content analysis of online photographs. *Journal of Outdoor Recreation and Tourism*, 37(February), 100488. <https://doi.org/10.1016/j.jort.2022.100488>
- Hammit, W. E., Cole, D. N., & Monz, C. (2015). *Wildland recreation: ecology and management*. (3d Edition). John Wiley & Sons, Chichester, UK.
- Heikinheimo, V., Minin, E. Di, Tenkanen, H., Hausmann, A., Erkkonen, J., & Toivonen, T. (2017). User-generated geographic information for visitor monitoring in a national park: A comparison of social media data and visitor survey. *ISPRS International Journal of Geo-Information*, 6(3). <https://doi.org/10.3390/ijgi6030085>